

O COLOQUIALISMO PRESENTE NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA (APOIO UNIP)

Aluna: Luísa do Vale Pires

Orientadora: Profa. Nivia Naves Garcia

Curso: Letras

Campus: Brasília

A literatura sofreu inegáveis transformações ao longo do tempo, sempre acompanhando a sociedade na qual se insere. Em nosso país, por muito tempo, as artes relacionadas à escrita foram consideradas exclusivas da alta sociedade, sendo reflexo e consequência de todo o processo de colonização ocorrido no país. Esse fato excluiu e marginalizou social e culturalmente tanto povos tão importantes para o contexto sócio-histórico brasileiro quanto colonizadores. Com o passar dos anos, o acesso à escrita se expandiu e esses povos puderam fazer parte da composição literária do país. No entanto, mesmo no século XXI, diversas questões ainda são alvo de debate na sociedade, uma das quais serve como principal indagação desta pesquisa: os livros que inserem termos relacionados à oralidade são indignos de reconhecimento e inserção no cânone literário? Embasando-se em teorias sociolinguísticas e literárias, a presente pesquisa visa perceber a interferência da oralidade na construção dos textos, bem como analisar o reflexo de tal emprego nas realidades sociais brasileiras. Por fim, pretende-se desmistificar o uso da linguagem relacionada à gramática normativa como a única possível em produções literárias, rompendo com os postulados elitistas e desfazendo a ideia de que obras com marca de oralidade não são passíveis de reconhecimento.